

Seminário "Irmãos Cavanis"

Uberlândia - MG

Cleber Odair Leonhardt - Uberlândia - MG

N o s s o Professor de Introdução à Filosofia, no final deste segundo semestre comentava Santo Agostinho e o que este dizia da máxima: "Credo quia absurdum" (Creio porque é absurdo). O Professor se expressava desta forma: "Se creio porque é absurdo, sou ignorante da verdade!"

Talvez esta frase poderia resumir o porquê do estudo da filosofia na vida seminarística e religiosa e ainda resumiria este nosso 1º ano letivo. Este que foi um primeiro impacto que tivemos com autores filosóficos. Diria até, que foi mais que um impacto, pois estudamos "demais da conta" e lemos muitas obras.

A frase, do professor de filosofia, acima exposta é também pressuposto de que fé e razão são complementares. Pois o próprio Santo Agostinho nos diz que a fé é um "cogitare cum assensione" (Pensar com consentimento). Como também já advertia o Papa João Paulo II na Encíclica "Fides et Ratio", que fé e razão caminham juntas. E até mesmo São Paulo proclamava: "Sei em quem acreditei".

É nisto também que está a importância de estudar filosofia: ter uma fé construída em bases fortes, "a casa construída sobre a rocha".

Mas este não foi o único benefício que recebemos neste



ano. Aliás, este faz parte de um maior que é recebermos, com a Graça de Deus e os esforços de luta e suor de nossos confrades de votos perpétuos, a oportunidade de fazer este curso reconhecido aqui em Uberlândia, numa faculdade aberta à sociedade, com professores capacitados e preocupados em discutir também a realidade em que vivemos. Este foi um ano difícil, boa parte

do tempo era dedicada ao estudo, tivemos 13 disciplinas. Havia aula na parte da manhã de segunda a sábado, e ainda segunda à tarde e quinta à noite.

Além disso, havia as obras de construção do Seminário e o acompanhamento das pastorais.

Uma realidade muito difícil. Todos estávamos sempre ocupados e alguns momentos comunitários eram até sacrificados e isso era ruim. Porém, é na dificuldade que se dá valor ao que se tem e ao que se é, a Luz fica mais forte e a Verdade pode ser contemplada em sua plenitude.

Buscamos mesmo no sofrimento ver mais além, reavivar nossa Vida Religiosa, pois no amanhã, estaremos a frente desta nossa Igreja. E estamos cansados de ver padres e religiosos(as) acomodados, contradizendo um Cristo que sua sangue na Cruz. ■

